



Fazendários em pauta

Sindicato promove reunião sobre a finalização da campanha salarial

O Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical) realizou, no dia 22 de maio, mais uma rodada de negociações para tratar da finalização da campanha salarial (2023) com a gestão municipal.

A reunião contou com a presença do presidente do Sindicato, Fábio Macêdo; da secretária de Finanças, Maíra Fischer; do secretário-geral, João Victor de Araújo, e o diretor Administrativo-Financeiro, Luiz Ferreira. A direção do Afrem Sindical considerou a reunião muito positiva. Em breve, o sindicato irá marcar mais uma assembleia com a categoria.



Fisco Nacional entrega documento aos líderes da Reforma Tributária na Paraíba

Dois eventos movimentaram a Paraíba e debateram um único tema: a Reforma Tributária. O primeiro foi o Encontro de Governadores do Nordeste, realizado no Centro de Convenções de João Pessoa, e o segundo, a Sessão Especial na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

Ambos realizados no dia 28/4, os eventos tiveram a presença de diversos líderes que estão diretamente ligados à aprovação das propostas da Reforma Tributária (PEC 45/19 e PEC 110/19), que tramitam no Congresso Nacional e deverão ser aglutinadas.

O encontro de governadores contou com a presença do presidente da Fenafim, Fábio Macêdo; do secretário-geral do Afrem, João Victor de Araújo; e do diretor administrativo da Federação e auditor de João Pessoa, Breno Cavalcanti. Eles entregaram ao relator da Reforma Tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro, um documento sobre os impactos da Reforma Tributária, via Imposto sobre Valor Agregado (Iva) dual, e a perda do seu principal tributo, o ISS.

“Nós aproveitamos para conversar com o secretário especial da Reforma Tributária, Bernard Appy, e colocar nossas preocupações com os impactos para os municípios sobre a questão do Iva dual”, disse Macêdo.





Inteligência Artificial: como será o futuro do trabalho

A Inteligência Artificial (IA) está modificando a forma como o homem está atuando no mercado de trabalho e no mundo dos negócios. Afinal, a IA é uma tecnologia que imita a mente humana, compilando dados que seriam impossíveis para um ser humano executar. Na prática, a IA traz eficiência, potencializa resultados, aumenta produtividade e economiza tempo.

Ao substituírem seres humanos, essas máquinas possuem uma nova capacidade que traz o conceito de inteligência: o aprendizado. O aprendizado de máquina (machine learning) melhora continuamente o próprio trabalho a que se destina, agindo por sua conta sem ser programado para nova função. Ou seja, não necessita de um ser humano para tal.

Isso trouxe um salto exponencial no conhecimento. Inclusive apresenta repercussões sociais para o ser humano do século XXI. Em 2014, o físico britânico Stephen Hawking, um dos cientistas de maior destaque no mundo, falecido em 2018, disse que a IA representava uma ameaça aos humanos. Suas preocupações eram reais já que as máquinas inteligentes podem substituir, a curto e médio prazo, milhares de postos de trabalho no mundo todo.

Por outro lado, sabemos que o tempo não retroage. A IA é uma realidade. Há diversas profissões que tendem a desidratar por conta da IA. Um estudo da Universidade de

Princeton, nos Estados Unidos, criou, a partir de 800 profissões, o ranking das 20 profissões que correm maior risco de serem substituídas pela inteligência artificial no futuro. Detalhe: foi um algoritmo que executou a pesquisa, ou seja, uma modelagem de inteligência artificial.

Entre as profissões em risco, os operadores de call center estão em primeiro lugar. Na sequência, professores de diversas disciplinas, como idiomas, História, Direito, Filosofia e Religião. Até profissões muito reconhecidas, como cientistas políticos e juízes, estão no ranking, os números 14 e 17, respectivamente.

Os pesquisadores americanos relatam que as mudanças no mundo do trabalho se devem às inovações dos sistemas tecnológicos, iniciada pelo ChatGPT, lançado pela OpenAI, e que se baseia em inteligência artificial, com um sistema que aprende com dados, identifica padrões e toma decisões. Há inúmeros sistemas novos, como Bard do Google, Chatsonic, CharacterAI, entre outros.



Conheça o investimento em Inteligência Artificial nas áreas privada e pública

As aplicações da Inteligência Artificial (IA) já começaram no Brasil há anos, especialmente na área privada. Pesquisa global recente da IBM indica que 41% das empresas brasileiras já utilizam a Inteligência Artificial. Uma estimativa da consultoria de tecnologia IDC informou que as companhias brasileiras investiram um total R\$ 2,61 bilhões em Inteligência Artificial no ano passado.

O setor público já começou a despertar interesse na área de inteligência artificial. No Tribunal de Contas da União (TCU), foi criado um Núcleo de Inteligência Artificial (NIA). A nova equipe tem a missão de desenvolver e implementar soluções de inteligência artificial que

possam contribuir para a melhoria da gestão pública e do atendimento ao cidadão.

A partir do NIA, o TCU realizou uma licitação para desenvolver um novo sistema de inteligência artificial para a instituição. O Consórcio NeuralMind Terranova, proporcionado pela junção das empresas NeuralMind Inteligência Artificial S/A e Terranova Consultoria Estatística LTDA., venceu a licitação em março.

Segundo dados da licitação, a contratação objetivou a obtenção da automatização para “acelerar os processos burocráticos do órgão de controle orçamentário, e que fosse capaz de ler, interpretar e resumir documentos, além de sugerir ações a partir deles, além de redigir textos, como manifestações e despachos”.





ChatGPT, o mais famoso aplicativo de Inteligência Artificial

Uma ferramenta de inteligência artificial, desenvolvida pela empresa norte-americana OpenAI, lançou no final do ano passado o Chat GPT (sigla para “Generative Pre-Trained Transformer”). Em janeiro, ela atingiu 100 milhões de usuários ativos mensais em apenas dois meses de lançamento. Com isso, o ChatGPT tornou-se o aplicativo de consumo de crescimento mais rápido da história.

Todo esse entusiasmo com o ChatGPT não é por acaso. Ele foi treinado para entender e gerar texto em linguagem natural, o que significa que pode “conversar” com as pessoas como se fosse um ser humano. Acredite: foi o próprio ChatGPT que respondeu essa pergunta à reportagem do Jornal Fazendários em Pauta.

“Ao receber uma pergunta ou uma declaração, o ChatGPT tenta fornecer uma resposta relevante ou gerar uma continuação coerente. Ele não possui conhecimento próprio, pois não possui experiências pessoais nem capacidade de pensar como um ser humano. Em vez disso, ele usa o conhecimento e os padrões de linguagem que aprendeu durante o treinamento para tentar fornecer respostas úteis”, explica o próprio aplicativo.

Na oportunidade, questionamos o chatGPT para saber quais vantagens os auditores fiscais municipais do Brasil teriam ao acessar o aplicativo. Em poucos segundos, o



programa respondeu com uma lista com cinco tópicos: análise de dados; classificação e categorização; respostas às perguntas frequentes; detecção de fraudes e automação de tarefas rotineiras.

Apesar de ser uma máquina, o ChatGPT fez um comentário digno de humano. Ele disse que é importante ressaltar que a “IA não substitui o papel dos auditores fiscais municipais, mas sim complementa seu trabalho, proporcionando ferramentas e insights que os auxiliam em suas atividades diárias. Além disso, a implementação da IA no trabalho dos auditores deve ser feita com atenção aos aspectos éticos, legais e de segurança dos dados fiscais”.

Confira como o ChatGPT pode auxiliar os auditores fiscais municipais do Brasil, de acordo com o próprio aplicativo



- 1 | Análise de dados:** A IA pode ajudar a processar grandes volumes de dados fiscais, identificando padrões, inconsistências e anomalias. Isso pode acelerar o processo de auditoria e fornecer insights valiosos para a detecção de fraudes e evasão fiscal.
- 2 | Classificação e categorização:** A IA pode ser treinada para classificar documentos fiscais, como notas fiscais, em categorias relevantes.
- 3 | Respostas a perguntas frequentes:** Chatbots baseados em IA podem ser desenvolvidos para fornecer respostas rápidas e precisas a perguntas frequentes dos contribuintes.
- 4 | Detecção de fraudes:** Algoritmos de IA podem analisar dados e identificar padrões suspeitos que possam indicar atividades fraudulentas.
- 5 | Automação de tarefas rotineiras:** A IA pode automatizar tarefas repetitivas, como a verificação de conformidade e o preenchimento de formulários. Isso permite que os auditores se concentrem em atividades mais estratégicas e analíticas.

Mais de 60 pessoas participam da festa dos Aposentados no Afrem em maio

Na segunda confraternização dos aposentados deste ano, o Sindicato dos Fazendários do Recife recebeu, na sede da entidade, 63 pessoas, entre associados inativos e convidados. O reencontro com os antigos colegas de trabalho foi realizado no dia 10/5.

O próximo encontro está sendo programado pela Diretoria do Sindicato para ser realizado no mês de agosto. Antes disso, haverá a Festa de São João no dia 15/6, com a presença dos associados ativos e inativos.



Expediente

Fazendários em Pauta - Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - Afrem Sindical
Edição: maio/2023

Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, CEP.: 52.060-270
Fones: 81 3441.6044 | 99756.0826
www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
Diretoria Executiva Biênio: 2022/2023
Presidente: Fábio Macêdo
Secretário-geral: João Victor

Dir. de Assuntos Sindicais: Filipe de Pinho
Dir. Social: José Anchieta
Dir. Aposentados: Antônio Gomes
Dir. Administrativo-financeiro: Luiz Ferreira
Suplentes: Ana Carolina e Hélio Max
Jornalista responsável e Edição: Andréa Pessoa
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br